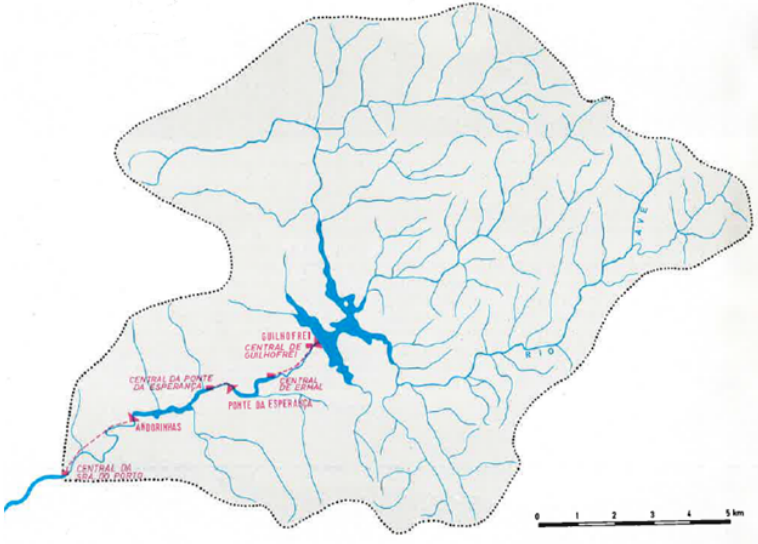


Publicitação de pedido de utilização de recursos hídricos

A Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA, I.P.), através da Administração da Região Hidrográfica do Norte, torna público que deu entrada um pedido de utilização privativa dos recursos hídricos do domínio público, nos termos da legislação em vigor¹:

Objeto	Atribuição de concessão para captação de água para a produção de energia
Localização	<p><u>Localização: Cacasta do Rio Ave</u></p> <p>Compreende o AH de Guilhofrei, o AH de Ponte da Esperança e o AH das Andorinhas, nos concelhos de Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Guimarães</p>  <p style="text-align: center;">Cascata do Rio Ave</p> <p>Coordenadas das barragens (Sistema PT-TM06/ETRS89)</p> <p>AH Guilhofrei: X= -357.78367 m e Y= 212929.7408 m</p> <p>AH Ponte da Esperança: X= -2048.0162 m e Y= 211870.5562 m</p> <p>AH Andorinhas: X= -5283.6348 m e Y= 211064.5461 m</p>
Finalidade	Captação de água do rio Ave para a produção de energia hidroelétrica e exploração das infraestruturas hidráulicas dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Guilhofrei, Ponte da Esperança e Andorinhas (Cascata do Ave)

¹ Alínea d) do artigo 61.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (Lei da Água) e n.º 9 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio, ambos na sua redação atual.

<p>Características</p>	<p><u>A H Guilhofrei:</u></p> <p>Barragem de Guilhofrei de alvenaria de granito e argamassa de cimento, em arco de círculo, com um desenvolvimento de coroamento de 190 m e uma altura de 49 m, equipada com uma galeria de visita e de drenagem. Na sua zona central localiza-se um descarregador, com dois vãos equipados com comportas tipo charneira, que permite descarregar um caudal de 450 m³/s, possuindo ainda uma descarga de fundo, equipada com válvula borboleta, com uma capacidade de descarga de 77.7 m³/s. Albufeira, à cota do NPA de 333.35 m, com um volume de armazenamento bruto de 21.2 hm³, inundando uma área de 163 ha, destinada a armazenar e regularizar as afluições da bacia superior do Ave, permitindo uma queda bruta máxima da ordem dos 35.6 m;</p> <p>Tomada de água de Guilhofrei, no encontro direito da barragem, responsável pela alimentação da central através de uma conduta em pressão, com bifurcação para os dois grupos, com um comprimento de cerca de 82 m e secção de 2.545 m²;</p> <p>Central hidroelétrica de Guilhofrei, do tipo "pé de barragem", com dois grupos geradores, um com uma turbina do tipo Kaplan, de eixo vertical, de 2022 kW, e o outro com uma turbina Francis de eixo horizontal, com 1950 kW, subestação e parque de linhas, com transformadores de potência e de serviços auxiliares e respetivos equipamentos de comando, corte, proteção e medição. Interligação à rede pública através de linhas entre a central hidroelétrica e a subestação;</p> <p>Circuito hidráulico do Ermal constituído por um canal a céu aberto, com uma extensão de 1500 m e secção retangular de 3.5 m de rasto e paredes laterais com a altura variável de 1.80 a 2.60 m, câmara de carga e depósito trapezoidal de 1100 m² de área e altura útil de 3.60 m, condutas forçadas com os diâmetros de 1.60 m e 1.30 m e queda bruta de 82.7 m, e canais de restituição com ensecadeiras;</p> <p>Central hidroelétrica do Ermal, com dois grupos geradores de turbinas Francis de eixo vertical, com potências respetivamente de 6251 kW e 4597 kW, aproveitando uma queda de 82.7 m, subestação e parque de linhas, com transformadores de potência e de serviços auxiliares e respetivos equipamentos de comando, corte, proteção e medição</p> <p><u>A H Ponte da Esperança</u></p> <p>Barragem em alvenaria hidráulica fundada sobre granito, de implantação oblíqua em relação ao eixo da linha de água, com um descarregador de superfície, com desenvolvimento de 33 m, parte em reta e parte em curva, não controlada por comportas, e uma altura de 11 m, possuindo ainda uma descarga de fundo, com uma capacidade de descarga de 14 m³/s, dois pilares, na soleira descarregadora, que servem de apoio à laje de betão que suporta o mecanismo de movimentação manual da comporta da descarga de fundo. Barragem, sem capacidade de armazenamento, destinada a desviar o caudal do rio Ave para o canal de derivação;</p> <p>Circuito hidráulico de Ponte da Esperança constituído por um canal a céu aberto, com uma extensão de 1300 m e 5.00 m de rasto, câmara de carga com 44 m de comprimento por 14.3 m de largura máxima, conduta forçada em chapa de aço soldado, com o diâmetro de 2.05 m, comprimento de 64 m e queda bruta de 29 m, e canal de fuga de 136 m de comprimento;</p> <p>Central hidroelétrica de Ponte da Esperança, com um grupo gerador equipado com uma turbina do tipo Kaplan, de eixo vertical, de 2813 kW, aproveitando uma queda bruta de 29 m, subestação e parque de linhas, com transformadores de potência e de serviços</p>
-------------------------------	---

auxiliares e respetivos equipamentos de comando, corte, proteção e medição. Interligação à rede pública através de linhas entre a central hidroelétrica e a subestação;

A H Andorinhas

Barragem das Andorinhas, em alvenaria do tipo gravidade, com uma parte central reta que corresponde ao descarregador de cheias, de dois vãos de descarga livre, com 24 m de altura, e encontros em arco de círculo, equipada com uma descarga de fundo, localizada na parte inferior e central da barragem, equipada com válvula borboleta, com uma capacidade de descarga de 1.3 m³/s. Albufeira, à cota do NPA de 187.76 m, com capacidade de regularização diária de caudais, destinada a derivar o caudal do rio Ave para o canal de derivação;

Circuito hidráulico da Senhora do Porto constituído por tomada de água implantada no encontro da margem direita da barragem das Andorinhas, canal a céu aberto e dois túneis, com uma extensão de 2600 m e secção retangular, com cerca de 4 m de largura e uma altura de paredes a variar entre 2.20 m e 3.47 m, câmara de carga com a capacidade de 6300 m³, munida com comporta de descarga e descarregador lateral de superfície, conduta forçada em chapa de aço, com o comprimento de 207 m, o diâmetro de 2.15 m e a queda de 53 m, e canal de fuga de 25 m de comprimento;

Central hidroelétrica da Senhora do Porto, com dois grupos geradores equipados com turbinas do tipo Francis, de eixo vertical, de 5442 kW e 3383 kW, aproveitando uma queda bruta de 53 m, subestação e parque de linhas, com transformadores de potência e de serviços auxiliares e respetivos equipamentos de comando, corte, proteção e medição. Interligação à rede pública através de linhas entre a central hidroelétrica e a subestação.

Os aproveitamentos hidroelétricos encontram-se operacionais e em exploração, carecendo a barragem de Guilhofrei da instalação de um dispositivo de caudais ecológicos e da implementação do seu regime.

A exploração dos aproveitamentos hidroelétricos será titulada por uma só concessão.

Durante o **prazo de 30 dias úteis** a contar da data da afixação do presente edital, os interessados podem apresentar à APA:

- Pedido concorrente para o mesmo objeto e a mesma finalidade,
- Objecções a esta utilização dos recursos hídricos.

Caso sejam apresentados pedidos concorrentes, a APA dará início a um procedimento concursal² entre os interessados.

Na decorrência do número de interessados, que pelo seu número elevado ou restrito, pode a administração optar por realizar um concurso público³.

² Conforme o nº 5 do artigo 68 da Lei nº 58/2005, de 29 de dezembro, e o nº 6 do artigo 24º do D.L. nº 226-A/2007, de 31 de maio, na sua redação atual, aplicando-se, ainda, o previsto no nº 9 do artigo 21º do referido diploma;

³ Nos termos do nº 7 do artigo 24º do D.L. nº 226-A/2007, de 31 de maio na sua redação atual



Para obtenção de **esclarecimentos**, os interessados podem dirigir-se à APA/Administração de Região Hidrográfica do Norte (ARH):

- Rua Formosa, n.º 254, 4049-030 Porto,
- Telefone: (+351) 223 400 000,
- E-mail: arhn.geral@apambiente.pt.

O Vice-Presidente do Conselho Diretivo da APA. I.P.,

Pimenta Machado

(No uso das competências delegadas pela Deliberação n.º 260/2024, publicada no Diário da República, 2.ª Série, n.º 40, de 26 de fevereiro de 2024)

